

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSTRUINDO CIDADÃOS CONSCIENTES NO ÂMBITO ESCOLAR E NA COMUNIDADE**

Silvane Ruth T. Amaral

## **1. INTRODUÇÃO**

É natural ouvirmos muito falar sobre os cuidados com a natureza, responsabilidade social, reciclagem, consumo consciente de água e energia, sustentabilidade, etc., mas o que têm sido feito para que esses objetivos sejam alcançados? A sociedade atual tem enfrentado uma série de problemas devido à falta de responsabilidade e compromisso com a natureza e tudo isso tem refletido em algo muito importante para todos, a vida. “A crise ambiental veio questionar a racionalidade e os paradigmas teóricos que impulsionaram e legitimaram o crescimento econômico, negando a natureza” (LEFF, 2001, p. 15).

Diante da realidade que o mundo tem vivido, todos devemos ter consciência da enorme responsabilidade que temos. A necessidade de ações coletivas e humanitárias na escola, enfatizando desenvolver o compromisso com a natureza e os impactos negativos que refletem em seus elementos básicos que são indispensáveis para a vida, focando também, na redefinição da visão do estudante sobre as práticas sustentáveis, proteção e conservação do ambiente. Todos devem sentir responsáveis pelo futuro do planeta suscitando ações interiores que desencadeiem um planeta sustentável. “O diálogo dentro da escola e as ações coletivas têm sido referenciados como fortes aliados por uma proposta sustentável” (DA SILVA SOUZA, 2020, p. 117).

## **2. OBJETIVOS**

- Fazer um levantamento da percepção ambiental dos alunos;

- Apresentar a eles a realidade que o planeta têm enfrentado;
- Fazer uma trilha ecológica em uma área verde da cidade e instigar os alunos a destacarem o que eles têm observado no percurso;
- Recolher em sacos plásticos os lixos encontrados no percurso da trilha;
- Conscientizar aos alunos, suas famílias e vizinhança sobre a importância da sustentabilidade;
- Sensibilizar aos alunos e comunidade sobre a humanização;
- Coletar materiais em desuso para reutilização e reciclagem;
- Fazer um levantamento de sugestões que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

- Sustentabilidade e Educação: Como o programa de educação ambiental e de sustentabilidade pode ser ampliado para ter um impacto maior na comunidade local? Que outras práticas de sustentabilidade poderiam ser integradas ao currículo escolar?
- Tecnologias Educacionais: Como a escola pode superar as limitações de infraestrutura e garantir o uso eficaz das tecnologias digitais no ensino? Quais estratégias de baixo custo poderiam ser implementadas para expandir o acesso digital?
- Desigualdade Social e Inclusão: Que outras medidas podem ser adotadas para reduzir a desigualdade social dentro da escola e melhorar a inclusão dos alunos marginalizados? Como o programa de reforço escolar pode ser expandido ou adaptado para melhor atender as necessidades dos alunos?
- Liderança e Mudança Escolar: Quais são as características de uma liderança transformacional que podem ajudar a diretoria a superar a resistência ao uso de novas

tecnologias e práticas pedagógicas? Como os professores podem ser mais engajados no processo de transformação escolar?

Existe um ditado popular que diz “o que não é visto, não é lembrado”, com base nessa fala, que significa que pessoas que não se mostram ou se isolam podem ser esquecidas ou substituídas por outras que são mais visíveis, da mesma forma, à partir dos resultados que se deseja obter, os temas que se referem a sustentabilidade, devem ser apresentados as pessoas rotineiramente, mesmo aquelas que sutilmente despertam o ser humano sobre esse tema tão importante, não deixando que caiam no comodismo.

Ao visitar uma escola municipal que trabalha bastante com temas voltados para a ecologia, é possível notar o tamanho do compromisso da escola, sem ao menos ler uma plaquinha informativa ou de conscientização ambiental, na entrada da instituição, existe uma área sombreada onde o telhado é na verdade, uma junção de inúmeras garrafas pets. Para preparação dessa linda cobertura, a escola apresentou um projeto informando sobre os problemas ecológicos do Brasil e do mundo e possíveis soluções para eles, a partir daí, houve uma enorme participação e contribuição das famílias dos alunos, como também, da vizinhança que traziam garrafas pets para a escola e conscientizavam os demais moradores do bairro sobre a sustentabilidade.

O ambiente escolar, era cercado de muito verde, como, árvores frutíferas, plantas ornamentais e hortas orgânicas, as quais, sempre eram cercadas de materiais reutilizados, como por exemplo, pneus, garrafas pets, etc. A escola fez diversos projetos verdes, onde cada aluno com sua família se comprometiam em desenvolver algo sustentável em suas casas. Os pais deveriam registrar por meio de foto ou vídeo o que estavam construindo com seus filhos, o projeto foi um sucesso.

A partir dessa dinâmica da escola verde, é possível ampliá-la, incentivando os alunos e a comunidade (iniciando com os pais dos alunos), a participar do avanço do projeto. Os

professores podem organizar palestras com imagens e vídeos apresentando a realidade que o mundo tem vivido nos últimos anos no que se refere aos impactos ambientais, em seguida, distribuírem panfletos impressos que reforcem sobre a conscientização, a humanização e os impactos ambientais, podendo assim, ser o início do programa sustentável.

A partir da sensibilização dos alunos e de suas famílias, uma caminhada de conscientização, pode ser realizada nas proximidades da escola, onde as famílias, professores e alunos, apresentam o projeto para a comunidade e por fim, distribuem os panfletos. É importante ressaltar que um dos conteúdos presentes no panfleto é a importância da contribuição da comunidade no exercício do bem ao próximo, como também ao meio ambiente, portanto, peças de roupas que estiverem em bom estado, pneus em desuso, garrafas pets, brinquedos, livros, revistas e gibis, serão solicitadas para doação. Todos esses materiais serão recebidos na escola, reutilizados ou reciclados e alguns, como por exemplo, as roupas, serão doadas a famílias carentes.

A equipe escolar, podem desenvolver projetos que incentivam a arte podem ser realizados pelos alunos e comunidade na escola, materiais como, pneus de carros e garrafas pets, podem ser usados para produção de poltronas, parque de diversões ecológicos e até confecção de animais, flores, jarros decorativos para ornamentações dos jardins, deixando tudo mais aconchegante, colorido e divertido. Outro método, bastante interessante que pode ser trabalhado com os alunos é o desenho, onde o professor pode incentivá-los a produzir na folha de papel A4 imagens relacionadas ao tema, posteriormente, o educador fará uma votação (presencial ou online), onde toda comunidade escolar poderá participar da escolha, os dez desenhos mais votados, serão redesenhados nos muros da escola e como em uma ação global, a família e vizinhança, podem participar na construção de tudo.

A trilha ecológica também é um método muito divertido e prático, os alunos podem ter um contato maior com a natureza e contemplar a realidade vivida em sua região, como por

exemplo, a quantidade de lixo encontrado, quais os tipos de lixo mais presentes no local? Qual o tempo de degradação de cada item? animais presentes da área, clima, cheiro, sensação, etc.

Objetivando estender o conhecimento e a conscientização ao maior número de pessoas, no decorrer de todo o projeto, uma equipe de mídia (que podem ser os alunos que se identificam com o trabalho), registra por meio de fotos e vídeos, tudo o que está sendo desenvolvido no projeto, reciclagem, trilha ecológica, doações de roupas, caminhada, desenho e pintura, etc.

No que se refere a desigualdade social e inclusão, projetos atrativos e divertidos podem ser aproveitados em meio escolar, um método bastante aceito pelos alunos é a arte e o esporte como diz Rigotti (2019), a arte na escola contribui na vida do aluno, na formação da autonomia, na expressão criativa e na autoestima.

O ser humano costuma ter maior ânimo por algo, quando é apresentado a ele elementos que chame sua atenção e desperte seu interesse. Pesquisas de Rigotti (2019), mostram que a arte atrai grandemente a atenção da maioria das pessoas, a partir dessa informação, o professor poderá incluir como meio didático esses recursos como a dança, canto, capoeira, desenho, entre outras artes, que motivem a turma no processo de aprendizagem. O professor como o líder do projeto, pode motivar a sociedade a também participar dos projetos voltados para a arte, na reciclagem, pintura e confecção de artigos ornamentais que podem ser usados na escola ou doados para pessoas de baixa renda para que possam vendê-las, contribuindo no processo de transformação da comunidade escolar.

Apesar do uso de recursos tecnológicos serem quase que indispensáveis pelas pessoas no mundo atual, diversos educadores se recusam a utilizar esses recursos. Sabemos que é possível apresentar um conteúdo aos alunos e alcançar os objetivos desejados. Muitos professores ainda indagam que há trinta anos atrás, davam aulas excelentes e que ainda

possuem essa capacidade educacional, mesmo sabendo que isso é possível, vale ressaltar que com o uso da tecnologia, o alcance de maior número de alunos, a amplitude de matérias e recursos disponíveis, são imensos, o que contribuem ainda mais para o resultado que se deseja atingir.

Um meio muito interessante e simples que pode ser “a porta de entrada” para o professor perder o medo e a insegurança em lidar com a tecnologia é a fotografia e o vídeo. Inicialmente o educador desenvolve os projetos práticos e manuais, posteriormente, junto com os alunos, faz os registros em mídia. Ao notar a construção de tudo que está sendo realizado, certamente, desperta no professor o interesse em dar mais um passo e avançar com a ideia.

Como mencionado inicialmente, a propaganda é um meio fantástico de alcançar um número maravilhoso de pessoas. Dessa forma, a equipe de mídia pode criar um blog para a escola, pois apresenta diversos recursos com informações atualizadas, o que potencializa o que se deseja atingir.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA SOUZA, Fernanda Rodrigues. Educação Ambiental e sustentabilidade: uma intervenção emergente na escola. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 15, n. 3, p. 115-121, 2020.

LEFF, E. Saber Ambiental: *Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.

RIGOTTI, Gabriela Fiorin. ARTE NA ESCOLA. *Revista de Educação*, v. 10, n. 10, p. 6-14, 2019.